

ESTAGIÁRIO DE CONTABILIDADE: LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS EXIGIDOS EM VAGAS DE ESTÁGIOS

Maiara Chagas Lima (1); Mishack Kavuada Matawali Jimba (2); Leopoldo Luiz Da Costa Neto (3); Francisco Ivander Amado Borges Alves (4)

¹Universidade Federal do Ceará. E-mail: maiaralimma@gmail.com; ²Universidade Federal do Ceará. E-mail: misheckkavuanda@gmail.com; ³Universidade Federal do Ceará. E-mail: leolneto93@gmail.com; ⁴Universidade Federal do Ceará. E-mail: ivandborges@gmail.com



Resumo do artigo:

Em um mundo onde as relações encontram-se mais dinâmicas e o mercado cada vez mais competitivo, os jovens universitários encontram dificuldade em fazer parte deste mercado devido à crescente exigência de maiores competências e habilidades técnicas, dessa forma, o estágio apresenta-se como um instrumento para possibilitar maiores competências e habilidades aos estudantes e inseri-los no mercado de trabalho desde cedo. Assim sendo, torna-se relevante investigar esta relação, uma vez que o estágio é um caminho para reduzir a defasagem dos alunos recém-ingressantes no Ensino Superior em comparação aqueles já atuantes na área há algum tempo. Este estudo tem como objetivo principal: Identificar o perfil do estagiário anunciado em vagas de estágios em Contabilidade. Sendo definidos os seguintes objetivos específicos: (i) Definir o perfil exigido nos anúncios de estágio em um grupo no Facebook; (ii) analisar a média de remuneração nas vagas anunciadas; (iii) investigar os *outliers* presentes nos anúncios verificados na pesquisa. Os achados da pesquisa indicaram que as exigências mais recorrentes nos anúncios de vagas de estágios em Contabilidade são: Ser estudante do 4º ou 5º semestre, possuir curso de informática, conhecimento de Excel e experiência anterior. Além disso, identificou-se que a carga horária semanal mais comum nas vagas era a de trinta horas semanais e a remuneração média dos estagiários é de R\$ 695,65. Em relação aos *outliers*, destaca-se a existência de um anúncio que exigia que o candidato fosse do gênero feminino; uma oportunidade que pretendia contratar 11 estagiários; uma vaga que oferecia uma bolsa no valor de R\$ 364,00, além de outra que oferecia bolsa de R\$ 2.000,00.

Palavras-chave: Estagiário, Contabilidade, Requisitos.



1 INTRODUÇÃO

Com a globalização o mercado tornou-se mais dinâmico passando a exigir dos profissionais mais qualificações. Deste modo, as empresas procuram profissionais com conhecimentos cada vez mais específicos. Conhecer as inovações tecnológicas na área da informática, dominar mais de um idioma, ter boa formação acadêmica, participar em eventos técnicos, são algumas das frequentes exigências do mercado de trabalho.

Assim sendo, para ingressar neste mercado necessita-se de experiência prática. Com isso o estágio apresenta-se um instrumento importante para o acadêmico adquirir o conhecimento e a experiência prática de sua área de formação, para atuar nas organizações.

Sabe-se que cada profissão possui especificações próprias. Na Contabilidade não é diferente, pois o Contador pode atuar em diversificadas funções. Logo, o profissional de Contabilidade tem um mercado de trabalho amplo e diversificado, assim o estágio torna-se peça fundamental para as empresas na escolha de futuros colaboradores que se adéquem a estrutura e as necessidades específicas delas. Dessa forma, o estágio é forte aliado para as Instituições de Ensino, pois estas articulam as dimensões teóricas e práticas da profissão.

De acordo com o exposto anteriormente, esta pesquisa visa responder a seguinte questão: Qual o perfil que está sendo exigido dos estagiários nas vagas anunciadas para os estudantes de Contabilidade? Tendo como objetivo geral: Identificar o perfil do estagiário anunciado em vagas de estágios em Contabilidade. Para tanto, define-se os seguintes objetivos específicos: (i) Definir o perfil exigido nos anúncios de estágio em um grupo no Facebook; (ii) analisar a média de remuneração nas vagas anunciadas; (iii) investigar os *outliers* presentes nos anúncios verificados na pesquisa.

O estudo encontra-se dividido em 5 seções, a primeira é esta introdução; na segunda seção está apresentada a fundamentação teórica deste trabalho. Por sua vez, na terceira seção apresenta-se a metodologia empregada na pesquisa para atingir os objetivos. Na seção quatro estão os resultados e a discussão do estudo. E na última seção estão dispostas as conclusões do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No mundo atual o conhecimento se sobrepõe aos recursos materiais como um fator de desenvolvimento humano, dessa forma a importância da educação superior e suas instituições é cada vez maior (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010). O ensino superior representa um sonho de conquista para maior parte

das famílias brasileiras, visto que anteriormente nem todas tinham acesso à educação superior.

A Universidade do Rio de Janeiro, primeira universidade brasileira, foi fundada em 1920, no Rio de Janeiro, sinalizou para o estabelecimento de uma nova era e, definitivamente marcou os rumos da educação superior no Brasil abrindo caminho para uma maior inserção de camadas historicamente negligenciadas à educação (STALLIVIERI, 2006).

Atualmente a maior parte dos estudantes, a partir da adolescência são pressionados na escolha, do que desejam ser no futuro, e conseqüentemente por não terem experiências profissionais, para assim caracterizar seu perfil vocacional, tem uma difícil escolha acerca do curso e profissional que desejam ser; assim sendo, acabam por basear as escolhas nas tendências do mercado, ideia do ‘o que no momento está pagando melhor’, ao que se traduz numa péssima escolha pois sabe-se que o mercado está mudando constantemente (MINARELLI, 1995).

A inserção no mercado profissional é necessária a fim de definir o perfil profissional do estudante, daí a importância dos estágios. Nesse sentido, a parceria teoria/estágio é importante, pois é capaz de formar cidadãos e profissionais competentes, aptos por um trabalho digno do papel que desempenharam na sociedade.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (2010) o trabalho digno resume as aspirações do ser humano no domínio profissional e abrange vários elementos: oportunidades para realizar um trabalho produtivo com uma remuneração equitativa; segurança no local de trabalho e proteção social para as famílias; melhores perspectivas de desenvolvimento pessoal e integração social; liberdade para expressar as suas preocupações; organização e participação nas decisões que afetam as suas vidas; e igualdade de oportunidades e de tratamento.

Ao longo do tempo necessitou-se regulamentar o estágio no Brasil, dessa forma na legislação brasileira, em especial na Constituição Federal de 1988 (CF) e na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, também denominada de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB). A LDB estabelece que a educação escolar deve vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social (art. 1º, § segundo), prevendo, em seu art. 82, a realização de estágio.

Em 1977, foi editada a Lei nº 6.494, onde está discriminado quem pode e não pode ser estagiário, como deve ser o estágio, as competências do estagiário e da instituição de ensino e como as instituições deverão regulamentá-la.

Essa mesma lei manteve-se inalterada até Setembro de 2008, quando foi revogada pela Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008.

Esta nova lei, que já começa por definir o estágio em seu primeiro artigo como o ” ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo [...]”, trazendo com ela várias mudanças identificadas por Colombo e Ballão (2014) entre elas:

a) Extensão, monitoria e iniciação científica só podem ser consideradas estágio se for previsto no projeto pedagógico do curso, e apenas para o estudante da educação superior;

b) Estagiários passam a ter direito a férias remuneradas de trinta dias, após doze meses de estágio na mesma empresa; se for inferior deve ser proporcional, preferencialmente, durante suas férias escolares;

c) O tempo máximo de estágio na mesma empresa é de dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

d) Tanto a escola como a empresa devem ter um responsável para acompanhar as atividades do estagiário. O responsável pela escola é o orientador, e o da empresa, supervisor. Ambos devem constar no Termo de Compromisso;

e) A definição da jornada é uma novidade em relação à lei anterior: a carga horária fica limitada a seis horas diárias, em casos especiais a 8 horas, sendo sempre no máximo trinta horas semanais, ficando em meia jornada nos períodos de provas;

f) Estabelece relação entre o número de funcionários e de estagiários, sendo que nas empresas com mais de 25 empregados não pode passar de 20% o número de estagiários; o descumprimento das regras rende punições tanto às empresas quanto às escolas;

g) Os estudantes com deficiência têm 10% das vagas de estágio, sendo que a jornada diária não pode ultrapassar 4 horas. Podem renovar o estágio por mais de dois anos;

Essa nova lei apresenta uma forma mais rigorosa no tratamento, tanto para o estagiário como para a instituição, colocando os direitos e limitações, bem como as formalidades, como relatórios das atividades semestrais e relatório final (COLOMBO, 2014).

Uma pesquisa realizada pelo Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube), revelou o perfil dos estagiários que as empresas mais procuram: que tenha facilidade de trabalhar em equipe (67,9%), que seja proativo (63,7%) e saiba se

comunicar (54,5%) (CASTRO, 2014). No entanto, os estudos relacionados a esse tema ainda continuam muito escassos principalmente na academia. Não existe uma discussão para o tema. Os estudos ainda não criaram uma metodologia mais criteriosa para analisar qual seria o perfil mais adequado que as empresas buscam nos estagiários.

3 METODOLOGIA

Este estudo é do tipo qualitativo, quanto ao problema, uma vez que não serão aplicadas ferramentas estatísticas e buscará entender a natureza do fenômeno social (RICHARDSON, 2011).

Quanto ao objetivo será do exploratório-descritivo, uma vez que será investigado um tema pouco explorado e descrever suas principais características que é a definição do perfil do estagiário em contabilidade exigida pelo mercado (MARCONI; LAKATOS, 2010).

O delineamento utilizado, conforme Gil (2014), será a pesquisa documental, onde a pesquisa se dará na coleta de dados a partir dos anúncios de vagas de estágio no grupo de estágios da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Será realizada a coleta dos dados das vagas de estágio entre o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de julho de 2017, sendo colhidos os requisitos exigidos nos alunos quanto ao perfil do estagiário, bem como a remuneração oferecida pela vaga. O total de observações (vagas de estágio em Contabilidade) no final da coleta foram 66 vagas de estágio.

Para a análise dos dados emprega-se a análise descritiva (GIL, 2014), sendo verificadas a frequências dos requisitos mais exigidos para a definição do perfil que está sendo exigido dos estagiários na fase inicial dos processos seletivos, bem como será avaliada a média da remuneração das vagas anunciadas, por fim serão discutidos os *outliers* verificados na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa realizada com as vagas de estágio em Contabilidade foi possível definir as exigências mais recorrentes nelas. A verificação dos requisitos exigidos nas vagas de estágio é um caminho para se montar um perfil que está sendo exigido dos estagiários, na medida em que se no anúncio o estudante já verifica que lhe falta requisitos, em geral, ele nem chega a enviar seu currículo para a anunciante; portanto, a exigência inicial

das anunciantes é decisiva para os estudantes demonstrarem seu interesse em estagiar nelas.

Dessa forma, o estudo considerou 66 anúncios de vagas de estágio publicados em um grupo de estágio no Facebook veiculado à uma Instituição de Ensino Superior (IES) Pública. Para definir o perfil exigido nelas definiu-se dois cenários (assim resultou em um perfil mais rígido e um menos); (1) O requisito deve aparecer em pelo menos 30% das vagas, correspondente a aproximadamente 20 vagas; (2) o requisito deve aparecer em pelo menos 16 vaga, aproximadamente $\frac{1}{4}$ das vagas. Conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Estágio em Contabilidade – Perfil exigido do estagiário

Requisito	Em pelo menos 30% das vagas	Em pelo menos 16 vagas
Ser do 4 ou quinto semestre	49	49
Possuir curso de informática	20	20
Conhecimentos de excel	24	24
Experiência anterior	-	16

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quando se considera os requisitos presentes em pelo menos 30% das vagas, o perfil exigido é menos rígido. Exige-se que os estudantes estejam no quarto ou quinto semestre da graduação, que possuam curso na área de informática e detenham conhecimentos em Excel.

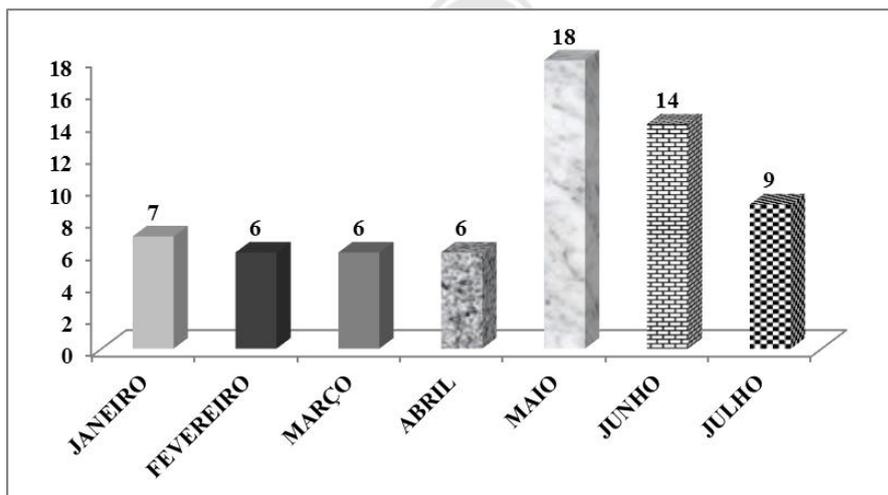
A questão da exigência de estar nesses semestres ocorre por serem os semestres que os estudantes já fizeram a disciplina de Contabilidade Intermediária e fizeram ou estão fazendo Contabilidade Avançada e Contabilidade de Custos, as quais proporcionam as bases para o desenvolvimento das habilidades basilares para as atividades mais frequentemente utilizadas nas empresas. Assim, as empresas buscam estudantes que concluíram recentemente essas disciplinas e detém este conhecimento.

A exigência de conhecimento em informática e Excel deve-se ao fato de estas ferramentas serem exigidas em qualquer profissão, principalmente na Contabilidade, dessa forma, o conhecimento em informática e Excel dão base para o desenvolvimento de habilidades nos *softwares* mais específicos que as empresas possuem.

Quando se relaxa a condição para pelo menos 16 vagas, ocorre do perfil ficar mais rígido, uma vez que está sendo verificado os requisitos que aparecem em no mínimo 16 vagas. Sendo incorporado além dos requisitos da outra condição, dessa vez também a experiência anterior.

A exigência de experiência anterior dos estagiários visa a reduzir os custos e tempo para treinar os estagiários e a direcioná-los direto ao trabalho a ser desenvolvido. Contudo, esta prática é nociva aos estudantes, na medida em que fecha portas e reduz a quantidade de vagas que um estudante ingressante pode tentar. Em seguida analisou-se a quantidade de vagas disponibilizadas por mês, conforme Gráfico 1.

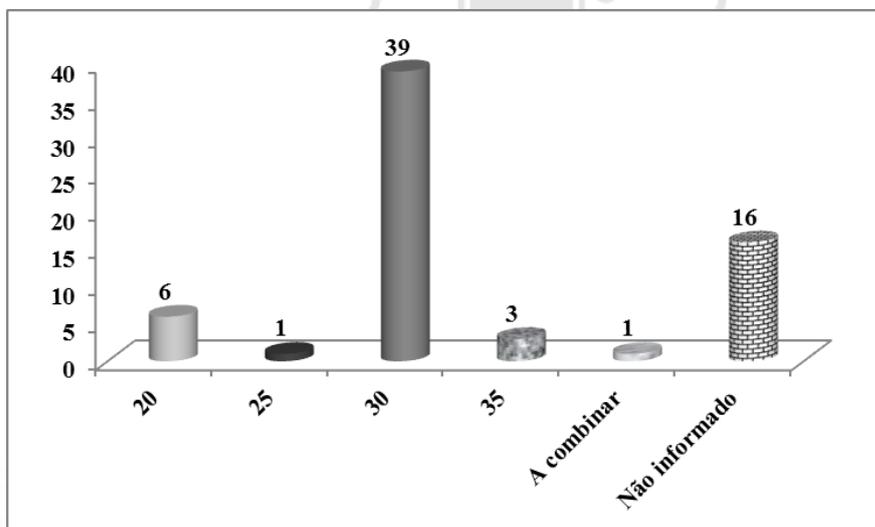
Gráfico 1 – Estágio em Contabilidade – Quantidade de vagas por mês.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Verifica-se que os meses do final do primeiro semestre são os que apresentaram maior quantidade de vagas para os estudantes. Possivelmente trata-se dos meses de maior demanda por estagiários, pois são normalmente são os meses que os contratos dos estagiários mais antigos são encerrados. A carga horária dessas vagas também foi analisada, sendo discriminada a seguir no Gráfico 2.

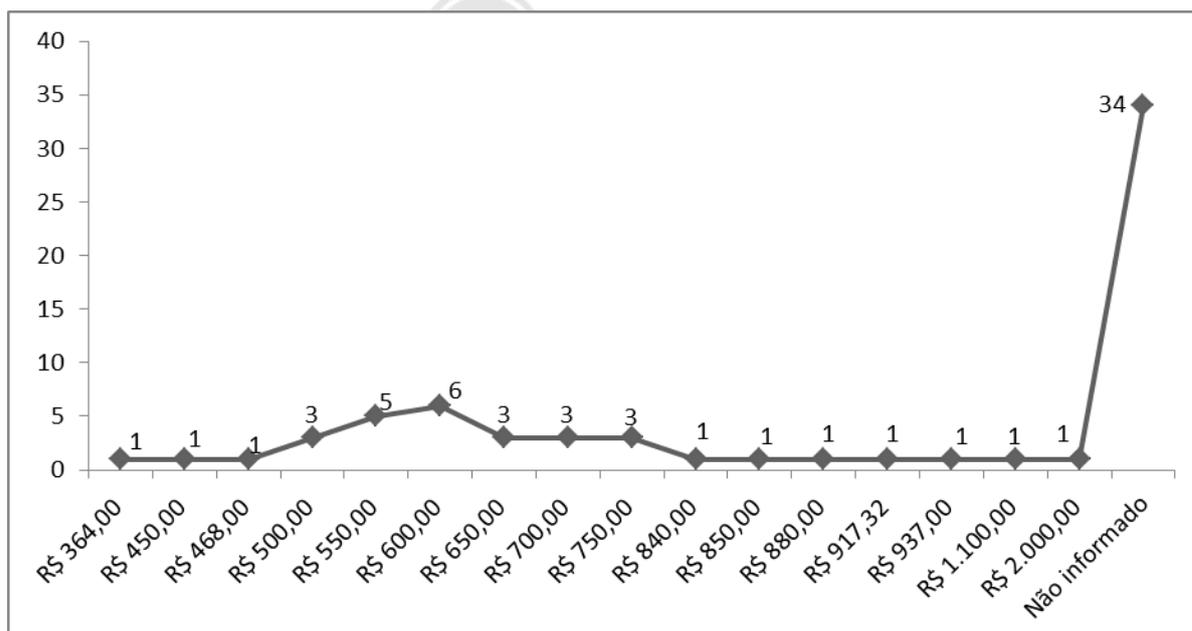
Gráfico 2 – Estágio em Contabilidade – Carga horária semanal das vagas.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A carga horária semanal mais comum nas vagas anunciadas é a de trinta horas semanas (39 dos anúncios) equivalente a seis horas diárias, sendo seguida pelas vagas que não informaram a carga horária que o estagiário iria ser submetido nos anúncios verificados (16 delas). Em seguida estudou-se o valor das bolsas de estágio, conforme descrito a seguir no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Estágio em Contabilidade – Valor informado das bolsas de estágio.

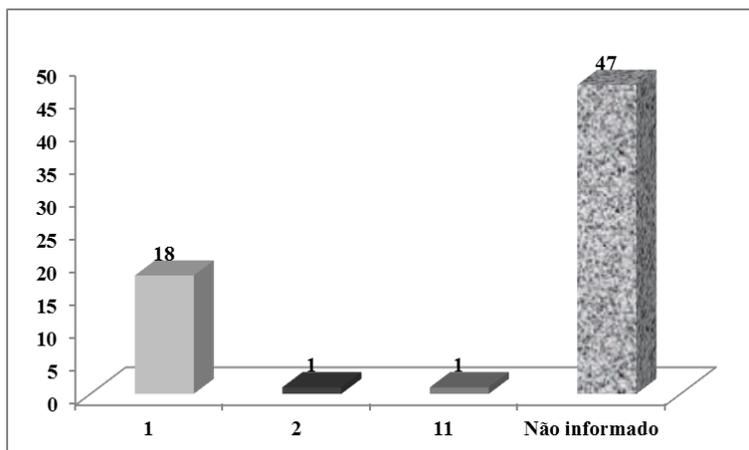


Fonte: Elaborado pelos autores.

A grande maioria das oportunidades não informam o valor da bolsa que o estagiário teria direito (34 delas), podendo haver diversos motivos para explicar este comportamento, como a empresa querer negociar com o estudante, a empresa também pode utilizar dessa prática como um mecanismo para não atrair candidatos a estágios motivados apenas pelo valor da bolsa, dentre outras justificativas.

Quando desconsideradas essas vagas que não informam o valor da bolsa, constatou-se que a média da remuneração dos estagiários é de R\$ 695,65. Em seguida realizou-se uma investigação acerca da quantidade de vagas disponibilizadas nas oportunidades de estágio, conforme apresentado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Estágio em Contabilidade – Quantidade de vagas por oportunidade de estágio.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em geral os anúncios de estágio não informam a quantidade de vagas disponíveis, talvez para evitar limitar a quantidade de alunos que poderiam se interessar pela vaga se fosse divulgado que a quantidade de vagas é pequena e assim haveria um estímulo desmotivador para a candidatura de estudantes nestas oportunidades. Em seguida, os anúncios que possuem apenas uma vaga são os segundo mais representativos (18 deles).

Dentre os *outliers* verificados em todos os dados analisados, cita-se: (i) A exigência de Conhecimento em Sistema SAP R3 (2 anúncios); (ii) exigência de experiência em sistema Fortes (2 anúncios); (iii) ser do feminino (1 anúncio exigia isso); (iv) três vagas tinham carga horária semanal de 35 horas; (v) uma vaga tinha carga horária a combinar com o estagiário selecionado; (vi) um anúncio oferecia remuneração de R\$ 1.100,00; (vii) uma oportunidade oferecia bolsa de R\$ 2.000,00, (viii) uma vaga oferecia bolsa de R\$ 364,00; (ix) uma oportunidade oferecia 11 vagas para estagiário de contabilidade.

5 CONCLUSÃO

Este estudo procurou responder a seguinte questão: Qual o perfil que está sendo exigido dos estagiários nas vagas anunciadas para os estudantes de contabilidade? Sendo esta uma questão pouco explorada na academia, mesmo sendo de suma importância, pois as empresas buscam cada vez mais, profissionais com conhecimento mais específicos, não só na teoria, mas também na prática.

A pesquisa alcançou seu objetivo, na medida em que possibilitou a definição das exigências mais recorrentes nos anúncios de vagas de estágios em Contabilidade. Sendo elencados os seguintes requisitos: Ser do 4º ou 5º semestre, possuir curso de informática, conhecimento de Excel e experiência anterior. Além disso, durante a pesquisa foi identificou-se que a carga horária semanal mais comum nas vagas

era a de trinta horas semanais e a remuneração média dos estagiários é de R\$ 695,65, valor esse obtido a partir das vagas que informaram o valor da bolsa.

Em relação aos inúmeros *outliers* apresentados, destaca-se a existência de um anúncio que exigia que o candidato fosse do gênero feminino; verificou-se também uma oportunidade que pretendia contratar 11 estagiários; uma oportunidade que oferecia uma bolsa no valor de R\$ 364,00, além de outra que oferecia bolsa de 2.000,00, sendo este último um valor que está bem próximo daquilo que seria três vezes a remuneração média dos estagiários.

No desenvolvimento desta pesquisa foi possível deparar-se com questionamentos que permitiriam o desenvolvimento de outros estudos para ampliar o entendimento do fenômeno estudado, ou para buscar confirmação empírica dos resultados obtidos. Um exemplo seria, qual o perfil da empresa que os estudantes de contabilidade desejam estagiar? Bem como realizar um comparativo com anúncios de vagas de estágios em Contabilidade em outros estados e regiões. No entanto, esse estudo possui suas limitações principalmente pela escassa bibliografia acerca do tema e pela não utilização de técnicas estatísticas mais robustas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2008. p. 3.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27833.

BRASIL. Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 dez. 1977. p. 016870 2.

CASTRO, Daniela. **Pesquisa revela qual o perfil ideal de estagiário**. Digitais PUC Campinas. Disponível em: <encurtador.com.br/eAF36>. Acesso em: 28 ago 2017.

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil.

Educar em Revista, Curitiba, n. 53, p. 171-186, jul./set. 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/8xLdz6>>. Acesso em: 17 ago 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. 6. reimp. São Paulo: Atlas, 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: Métodos e técnicas**. 3. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINARELLI, J. A. **Empregabilidade, como ter trabalho e remuneração sempre**. São Paulo: Gente, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano nacional de educação**. 2010. Disponível em: <<https://goo.gl/gAXpZi>>. Acesso em: 03 ago 2017.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Tendências Mundiais de Emprego da OIT 2010**. 2010. Disponível em: <<https://goo.gl/Px5hxw>>. Acesso em: 11 ago 2017.

STALLIVIERI, Luciane. **O Sistema de Ensino Superior do Brasil: características, tendências e perspectivas**. Acessoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais, UCS, 2006. Disponível em: <<https://goo.gl/ZfXwKn>>. Acesso em: 26 jul 2017.